



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 167/XV

Pela morte de Mahsa Amini e pela violência contra manifestantes no Irão

A 16 de setembro, Mahsa Amini, de 22 anos, entrou em coma depois de ter sido detida, três dias antes, por usar roupas "inapropriadas".

Foi por usar o chamado "mau hijab" que Mahsa Amini foi detida, quando passeava com o irmão nas ruas de Teerão, ao final da tarde de 13 de Setembro. A detenção foi feita por agentes da Patrulha de Orientação, mais conhecida como a "polícia da moralidade", encarregada de garantir que as normas rígidas de vestuário, nomeadamente o uso do véu islâmico, são respeitadas.

Mahsa Amini, que viajou do Curdistão para Teerão para visitar familiares, foi transferida para um hospital já em coma, no mesmo dia em que foi detida, acabando por morrer mais tarde. Este caso desencadeou protestos em várias cidades do Irão, e que têm escalado em dimensão e violência. A televisão estatal já confirmou pelo menos 31 mortes numa semana. A polícia tem usado a força e gás lacrimogéneo. Regista-se, também, o bloqueio da internet em partes de Teerão e do Curdistão impedindo o acesso a redes sociais.

É com preocupação que chegam relatos de violência contra protestos pacíficos no Irão, e apela-se às forças de segurança do Irão que se abstenham de usar força desnecessária e desproporcional, que levaram já a várias dezenas de mortos e feridos.

É com igual preocupação que Mahsa Amini é mais uma vítima da imposição de códigos de vestimenta discriminatórios que privam as mulheres das liberdades de opinião, expressão e crença.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu público pesar pela morte de Mahsa Amini e de todas as mulheres vítimas de limitação da sua liberdade de expressão e manifesta a sua preocupação com os relatos de violência pelas forças de segurança iranianas dirigida contra manifestantes pacíficos e defensores dos direitos humanos.



GRUPO PARLAMENTAR

Palácio de São Bento, 27 de setembro de 2022

Os deputados do PSD,

Paula Cardoso

Tiago Moreira de Sá

Pedro Roque

Olga Silvestre

Francisco Pimentel

João Montenegro

Ricardo Sousa

Afonso Oliveira

Bruno Coimbra

António Cunha

Isabel Meirelles

Nuno Carvalho

Sérgio Marques

Carla Madureira

Paulo Ramalho